

web 2.0



Guia rápido para uma estratégia **WEB 2.0** de sucesso

Neste Guia, você descobrirá:

- O que é Web 2.0.
- Por que a Web 2.0 é importante.
- O que a Web 2.0 significa para uma Empresa.
- Cinco técnicas para usar a Web 2.0 como forma de reinventar o relacionamento com seus clientes.
- Dez maneiras de tirar vantagem da Web 2.0.
- As linguagens e tecnologias da nova Web.
- Como fazer uma aplicação rica de sucesso para a Internet (RIA).
- Como estabelecer critérios para a escolha dos seus fornecedores.
- Artigos, livros, referências para programadores, diretórios de pesquisa, sites de exemplos, recursos e Mashups.

ÍNDICE

Introdução	03
------------------	----

Etapas

1. Entenda: O que é Web 2.0?	04
2. Entenda: Por que a Web 2.0 é importante?	05
3. Entenda: O que a Web 2.0 significa para uma Empresa?	06
4. Conheça: Cinco técnicas para usar a Web 2.0 como forma de reinventar o relacionamento com seus clientes	08
5. Conheça: Dez maneiras de tirar vantagem da Web 2.0	10
6. Conheça: As linguagens e tecnologias da nova Web	13
7. Aprenda: Como fazer uma aplicação rica de sucesso para a Internet (RIA)	17
8. Conheça: Critérios para a escolha dos seus fornecedores	20
9. Siga em frente: Artigos, livros, referências para programadores, diretórios de pesquisa, sites de exemplos, recursos e Mashups	21

INTRODUÇÃO

A Focusnetworks fez este guia para ajudá-lo a desenvolver uma estratégia Web 2.0. Se a sua empresa estiver interessada em entrar na nova geração de serviços pela Internet, este documento dará as informações necessárias para atender as características básicas de um modelo ideal.

As informações a seguir não são únicas. O guia propõe numa linguagem fácil, mostrar o que é preciso para uma estratégia Web 2.0. Apresenta também, alguns cases de sucesso e referências que possuem o modelo proposto pela Focusnetworks.

Este guia é para você?

1. Sua empresa disponibiliza seus serviços no site para seus clientes?
2. Sua empresa já possui um relacionamento via Internet com seus clientes?
3. Sua empresa já possui um blog?
4. A estratégia digital da sua empresa incentiva a colaboração dos usuários?
5. O site da sua empresa permite a sociabilidade e personalização?
6. O site da sua empresa permite uma boa experiência para o usuário?
7. O site da sua empresa permite que com menos de 2 cliques o usuário chegue à informação desejada? (Usabilidade)
8. O site da sua empresa foi construído baseado em uma Arquitetura Orientada a Serviços?
9. O site da sua empresa já combina conteúdo de mais de uma fonte, como parceiros, fornecedores?

Se a maioria das suas respostas for NÃO, você está no caminho certo. Este guia propõe numa linguagem de fácil compreensão, algumas dicas para o início de uma estratégia Web 2.0 de sucesso.

Se a maioria das suas respostas for SIM, este guia possui algumas informações que já são de seu conhecimento, mas podem fornecer dicas imprescindíveis para alavancar ainda mais o seu negócio on-line.

1

O QUE É WEB 2.0?

O termo Web 2.0 se refere a uma segunda geração de serviços disponíveis na Web que permite a colaboração e o compartilhamento de informações on-line entre as pessoas. Ao contrário da primeira geração, a Web 2.0 dá aos usuários uma experiência próxima a das aplicações desktop, com interfaces mais ricas, sem “refreshs” e com maior usabilidade. As aplicações Web 2.0 geralmente combinam a utilização de [web services](#), [Ajax](#) e [RSS](#). A partir daí essas aplicações permitem uma participação massiva dos usuários. Exemplos rápidos desse conceito são os [blogs](#) e [wikis](#).

De acordo com Mauro Willian, membro da equipe de pesquisa e desenvolvimento da Focusnetworks, a Web 2.0 também representa para os sistemas:

“Um dos principais benefícios que a Web 2.0 traz para um sistema é que conseguimos juntar em um só lugar a facilidade de utilizar a internet e a velocidade de atualização que ela permite com a usabilidade de um sistema desktop, pois conseguimos carregar listas dinâmicas de formulários (por exemplo) de forma instantânea, buscando informações em bancos de dados, sem que a página seja recarregada. Isto garante uma otimização de tempo surpreendente e o usuário conseguirá realizar suas tarefas de forma mais rápida, ao contrário do que acontecia antes, onde para se carregar o conteúdo de uma lista de um formulário o usuário devia esperar que a página fosse totalmente recarregada para então, interagir novamente com o formulário.”

Os exemplos claros de sites que mostram as características de serem Web 2.0 são Gmail, onde o Google faz downloads dos códigos para a sua máquina, assim você recebe seu e-mail de forma fácil e rápida (AJAX). O My Web 2.0 do Yahoo é um engine de busca experimental personalizável que permite aos usuários marcarem e comentarem as páginas web, e compartilhá-las com amigos. A Amazon encoraja as pessoas a contribuírem com comentários e recomendações um com o outro. Ou seja, a Web 2.0 permanecerá como a web colaborativa e semântica.

Web Services

Mecanismo para fazer aplicações distintas se comunicarem através de XML.

Ajax

Técnica de programação que utiliza Javascript e XML para criar aplicações web assíncronas.

RSS

Recurso para manter os usuários e/ou sites atualizados das informações do seu site, porém fora dele.

POR QUE A WEB 2.0 É IMPORTANTE?

Enquanto há uma excitação do mercado em falar sobre Web 2.0, na maioria das vezes ao perguntar o valor que isso trará para uma pessoa ou uma empresa, percebemos dificuldade nas respostas.

Por que eles deveriam gastar seu valioso tempo para entender a idéia da Web 2.0, participar de um projeto Web 2.0, ou até mesmo criar uma nova funcionalidade Web 2.0? Como exatamente fazer tudo isso valer a pena? A Web 2.0 é excitante o bastante para sustentar interesses e boatos, mas como ele se traduz para entregar valor tangível para o mundo?

Para responder a essas perguntas, segue abaixo explicações diretas dos benefícios que a Web 2.0 pode trazer pra você.

Com a Web 2.0 o Foco não está na Tecnologia, está nas pessoas – Deixa de usar a tecnologia para tentar resolver os nossos problemas e se concentra no problema que as pessoas estão realmente passando. Olhando por um outro ângulo, as pessoas e suas necessidades precisam ser o centro de qualquer visão de uma aplicação, porque a tecnologia só está aqui para fazer a nossa vida e trabalho melhor, fácil, rápido e eficiente.

A Web 2.0 Representa as Melhores Práticas – ela contém as melhores técnicas da primeira geração para construir aplicações web e experiências que geram valor. Se você quer que seu site ou sua aplicação web entregue um conteúdo muito bom com funcionalidade para seus usuários, a Web 2.0 é um ótimo lugar para se começar.

A Qualidade é Maximizada e o Desperdício Minimizado – Usando Web 2.0 você pode construir melhores aplicações com menos pessoas, dinheiro, esforço, e com isso receber um resultado mais limpo e satisfatório.

A Web 2.0 Possui uma Trajetória – Esse conceito veio para ficar por um bom tempo, merecido ou não estamos na nova era da web. Você pode usar toda essa euforia e força que a web 2.0 tem como oportunidade para semear uma iniciativa e construir um site, portal ou aplicação web que realmente tenha valor para as pessoas e para a sua empresa.

Certamente há outras razões que demonstram a importância da Web 2.0 e você é bem-vindo a colaborar conosco para listarmos aqui.

SOA

Arquitetura Orientada a Serviços que fortalece o foco no cliente e torna a gestão de serviços uma atividade produtiva.

O QUE A WEB 2.0 SIGNIFICA PARA UMA EMPRESA?

Embora o foco esteja nos usuários e como eles usarão a Web, a Web 2.0 traz um impacto na maneira que as empresas e os usuários corporativos colaboram e compartilham informações entre si.

Tecnologias e técnicas como RSS, wikis e blogs já estão sendo usadas pelos usuários para benefício da empresa. A informação produzida não é somente consumida internamente, mas tem um valor muito maior para usuários externos.

Gerenciamento e Compartilhamento de Informação

A Web 2.0 representa uma nova forma de produzir e compartilhar informações nas empresas. A publicação de uma informação é gerenciada por procedimentos de governança corporativa que garante que a informação é verdadeira e atual. A informação produzida pela Web 2.0 pode ser controlada pelos mesmos procedimentos, porém isso tira seus benefícios de velocidade e facilidade de compartilhamento.

A informação na Web 2.0 deveria ser considerada não-gerenciada. As empresas precisam fornecer políticas para seus funcionários de como usar a Web 2.0 para publicar informação. Por exemplo, algumas empresas permitem que seus funcionários publiquem em blogs para consumo externo, porém seguindo uma Política de Boas Práticas, para não dizer nada que seja divergente da companhia ou até mesmo publicar informações confidenciais.

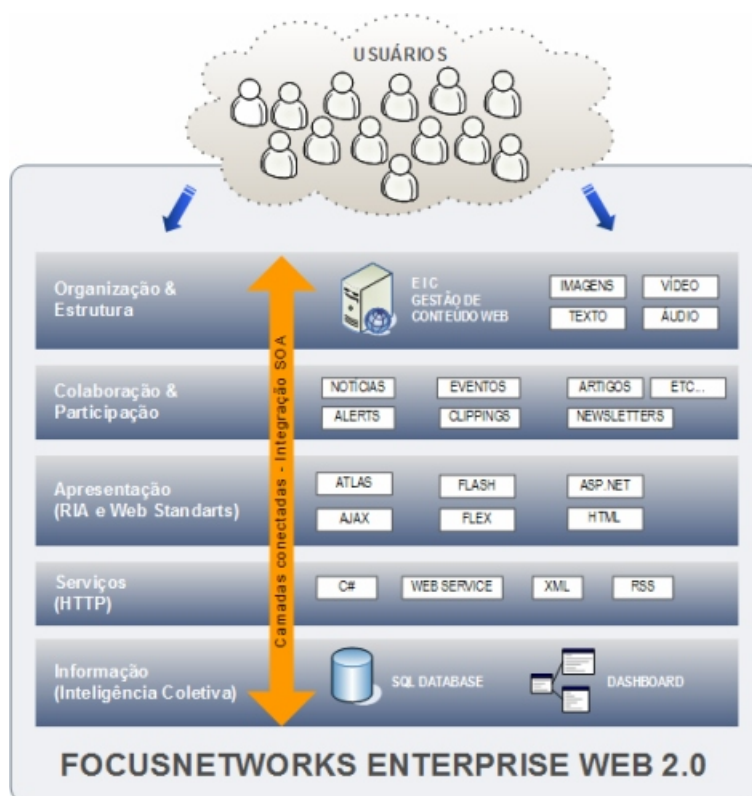
Os blogs também criam a idéia de que a informação não é oficial. Esses blogs são fontes úteis para encontrar informações de produtos, porque geralmente contém informações mais detalhadas e comentários de consumidores.

As fontes de informação na Web 2.0 são também valiosas fontes de dados para projetos de business intelligence. Empresas estão cada vez mais combinando dados estruturados e desestruturados usando [SOA](#). Assim como a utilização da Web 2.0 cresce, essas fontes de dados precisam ser levadas em conta em projetos de integração.

Uma Orquestra Bem Afinada para o seu Projeto Web 2.0

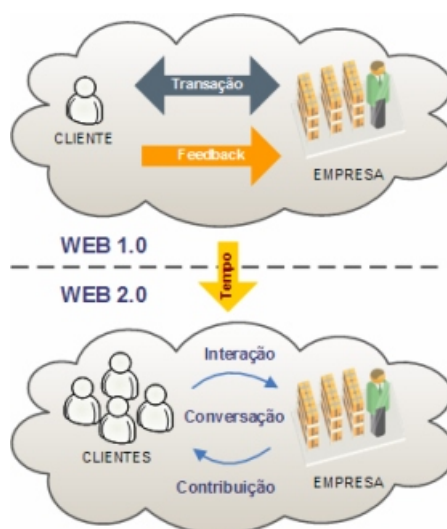
São as pessoas que fazem tudo acontecer. Nada mais justo que fazer tudo por elas. Por isso a Focusnetworks traz para Você o nosso conceito Corporativo de Web 2.0. Veja abaixo:

3



Fonte: <http://blog.focusnetworks.com.br>

Essa é a arquitetura projetada pela Focusnetworks na utilização do conceito Web 2.0 para o mercado corporativo, nós a chamamos de Focusnetworks Enterprise Web 2.0. Transformamos o projeto de estratégia digital das empresas conforme a imagem abaixo:



Fonte: <http://blog.focusnetworks.com.br>

Neste modelo, fazemos com que a inteligência coletiva, juntamente com as idéias que a Web 2.0 proporciona através do Ajax, destaque uma monumental diferença entre a maneira com que o site de uma empresa era utilizada – e que ainda é utilizada por 99% do mercado – e a nova e moderna maneira. A maioria dos web sites empurra conteúdo para seus visitantes passivos, não possui interatividade com eles ou ao menos os incentiva a contribuição.

Entretanto, estudos e pesquisas recentes concluíram que a melhor maneira de se utilizar a web é permitindo a comunicação bidirecional, onde as pessoas passam a ser ativas dentro de web sites.

4

CINCO TÉCNICAS PARA USAR A WEB 2.0 COMO FORMA DE REINVENTAR O RELACIONAMENTO COM SEUS CLIENTES

Se aplicarmos as técnicas da Web 2.0 em uma empresa, teremos alto valor de relacionamento com o cliente, e até mesmo com parceiros e fornecedores. Particularmente na indústria de serviços, a conversação bidirecional da Web 2.0 permite um feedback instantâneo, rápida evolução de ofertas através de co-inovação com as pessoas que realmente estão usando os produtos e até mesmo verdadeiras relações onde seus clientes são também seu principal fornecedor. A Web 2.0 essencialmente descreve o que funcionou bem na Web 1.0 e empresas como Amazon transformaram essa comunicação bidirecional com os clientes em estado da arte virtual, fornecendo melhores serviços para seus clientes como resultado de colaborações como recomendações e avaliações de produtos pelos consumidores, etc.

Perante a análise da Gartner, todas as empresas devem adotar uma arquitetura e estratégia Web 2.0 até 2008. Aqui está uma pequena lista de maneiras de como aplicar a Web 2.0 para construir um relacionamento com o cliente de alto valor:

1 Estabelecer nativamente Usabilidade e Experiência para o Usuário.

A maioria dos web sites tradicionais ainda são muito complexos, difíceis de usar e navegar e acabam falhando ao invés de tornar fácil fazer negócios.

O uso de HTML estático, forçando o carregamento de página e refreshs, muitos menus e links para clicar (o usuário fica perdido) e muito conteúdo em uma única página (o usuário fica cansado para ler). Ao contrário, aplicando as técnicas da Web 2.0, os sites se tornarão extremamente simples com um bom design, de fácil navegação (navegação muitas vezes intuitiva) e com ótima usabilidade. As interfaces feitas em Ajax são ótimas, mas com pouco poder de design, o uso do Ajax pode ainda resultar em uma péssima interface, caso caia nas mãos dos designers “errados”.

E para finalizar, quanto menos a sua aplicação é usada, mais simples ela deverá ser, porque os usuários poderão esquecer de como ela funciona.

2 Permitir, incentivar e coletar as contribuições do Usuário.

Seus clientes quase sempre são a sua melhor fonte de informação sobre seus produtos. De fato, seus clientes sabem mais sobre eles do que você. Portanto, permita essa vasta maré de conhecimento e colete feedbacks, críticas, dicas, sugestões, preferências, conversas entre seus clientes e até mesmo conversas entre sua empresa e seus consumidores (se eles aprovarem isso). Esses últimos dois, se tornarem públicos, podem formar verdadeiras comunidades e permitir que seus melhores clientes ajudem outros clientes quando você não puder. Se você estiver no negócio de fornecer conteúdo, permita-os participarem desse fornecimento e compartilhar com outros usuários.

3 Permitir a formação de comunidades.

Se os seus clientes gostam do que você vende, eles formarão comunidades on-line, mesmo se você não aprovar. Nessas comunidades eles compartilharão idéias e informações, criarão uma atmosfera de entusiasmo, ajudarão outros consumidores, organizarão eventos on-line, etc. Além disso, a comunidade mostra uma tendência de que os consumidores estão deixando de comprar produtos para comprar as experiências que esses produtos trazem e a própria comunidade em si, torna-se uma experiência para eles. Felizmente construir uma comunidade hoje em dia é relativamente fácil. Por exemplo, plataformas como [Drupal](#) and [CivicSpace](#) estão levando as melhores práticas da web, combinando as comunidades on-line com as técnicas da Web 2.0.

Para finalizar, do ponto de vista de custo/benefício, uma comunidade on-line pode manter a sua base de clientes mais unificada e auto-sustentável, além de colocá-los sempre a frente de sua marca, aumentando a oportunidade de gerar novos negócios.

4 Tornar-se uma plataforma aberta, permitindo reutilização de serviços (SOA).

Imagine-se permitindo que outros sites utilizem a sua base de informações. Informações não estratégicas e vitais é claro, para fornecer aos usuários uma forma mais rápida de agregar valor ao seu próprio negócio. Isso é o que chamamos de SOA Global, uma arquitetura orientada a serviços que permite a interoperabilidade entre informações de diversas fontes através de web services. Tornar-se uma plataforma aberta não significa fornecer gratuitamente a informação, você pode monetizá-la como a Amazon fez. Outros sites permitiam a pesquisa e venda de livros da base da Amazon, sem mesmo precisar entrar no site da Amazon, assim o site que vendeu ganha comissão. Se isso ainda está um pouco longe pra você, tente começar por outros recursos como feeds RSS para notícias entre outras informações, no qual permitirá que seu usuário leia seu conteúdo sem ao menos precisar entrar no seu site.

5 Permitir sociabilidade e personalização para acontecer o que chamamos de Self-Evolving CRM.

As técnicas sociais e colaborativas da Web 2.0 provêem uma estrutura maleável no qual fornece serviços ricos de CRM, que podem ser customizados individualmente pelos visitantes e altamente automatizados. Exemplos dessa estrutura são os Web Parts ou Meshups de previsão do tempo ou notícias do Google, que permite o usuário customizá-los ao ponto de ter somente informações relevantes a ele, como previsões somente da cidade de São Paulo ou notícias somente sobre política. Toda vez que o usuário voltar ao seu site, o mesmo estará automaticamente configurado para os gostos do dele, trazendo assim alta produtividade.

Há muitas outras maneiras de aplicar as idéias da Web 2.0 para melhorar a até mesmo reinventar o relacionamento com o cliente, mas essas são algumas das idéias primordiais.

DEZ MANEIRAS DE TIRAR VANTAGEM DA WEB 2.0

Aqui está uma lista das maneiras mais significantes de adicionar as capacidades da Web 2.0 em sua aplicação.

1 Incentive contribuições sociais com benefícios individuais.

Esse é um dos principais ingredientes para se criar uma boa aplicação social. O serviço de favoritos social, del.icio.us, faz isso talvez melhor do que os outros. A idéia é que a maioria das pessoas não gastará o seu tempo para contribuir com conteúdo ou enriquecer um site sem ao menos ganhar algo em troca. Com o caso de favoritos social, os seus favoritos são únicos e relevantes pra você, ao menos que compartilhe com outras pessoas que têm a mesma afinidade que você. Assim, você fica sabendo de links que também te interessa. O principal conceito aqui é fornecer motivação pessoal para uma contribuição individual e envolver o usuário em outros tipos de participação que continuará melhorando o serviço como um todo para qualquer outra pessoa.

2 Permita a edição de conteúdo sempre que possível.

A Web em si é uma co-criação de conteúdo e sites por usuários em uma escala massiva e global. Armado com o conhecimento individual de cada usuário dessa grande massa, você pode tirar vantagem desse fato, onde nenhum de nós tem o conhecimento de todos. Sites Wikis tornam isso realidade, e permitem cada página ser “editável” por qualquer um que tenha permissão. Essa vantagem dá as pessoas uma condição de donos e os levam a imergir no trabalho e contribuir com aquilo que você oferece, tudo isso porque você os permitiu ter a habilidade de mudar um conteúdo a um certo nível. As melhores aplicações Wiki gravam versões de todas as mudanças, para não causar nenhum dano no conteúdo quando necessário. Observe que há usuários que querem prejudicar e escrever besteiras, porém há maneiras de controlar isso através de um mediador.

3 Incentivar o uso dos seus serviços por outras fontes.

Pressuponha que outros sites achem útil o seu serviço ou informação. Portanto, não os bloqueie a utilizarem a sua informação no site deles por causa de limitações no design ou porque está muito complexo. Isso significa usar técnicas e tecnologias amigáveis. Usando XML sobre http ao invés de SOAP ou WS-*. Use formatos simples de XML ao invés de ter que usar schemas complexos e validação XSD. Faça as suas funcionalidades Ajax serem instanciáveis por outros sites como Google Maps faz. Construa serviços simples, dinâmicos, com interfaces diretas ao invés de serviços complexos, estáticos, com interfaces bizantinas. Documente como os seus serviços trabalham e, por favor, publique-os em um lugar fácil de se encontrar.

4 Forneça Experiências contínuas e interativas para os usuários.

Aplicações com muitos carregamentos de páginas estavam na moda há cinco anos atrás. As pessoas são muito ocupadas hoje em dia e não podem perder tempo esperando 5 a 10 minutos de carregamento de página, correndo o risco de travar no loading, principalmente se eles utilizam o seu site ou aplicação diariamente ou semanalmente. Já se deparou com formulários que ao clicar em uma “combo” de país, a página submete ao servidor e aquela

página branca aparece até que a lista de estados se popule. Pois é, ainda bem que temos técnicas de programação como Ajax ou até mesmo Flex e Flash. Eles podem fazer muito melhor do que o exemplo que citei utilizando o modelo Rich Internet Application (RIA). Você pode publicar uma aplicação inteira em uma única página. É claro, você não precisa desenvolver uma interface em Ajax para ela ser Web 2.0, mas para muitos tipos de aplicações, é praticamente obrigatório a utilização dele.

5 Garanta que o seu site oferecerá seu conteúdo em forma de feeds ou web services.

A Web está se tornando cada vez mais dados puramente ditos ao invés de páginas web em HTML. Não tem certeza disso? Pense na home page do Google. Virtualmente não há apresentação e o serviço primário fornece listas simples de resultados de busca ou dados puros. Você não vai ao Google por causa do design ou apresentação. Não é só isso, mas tudo tende a ser um feed RSS no futuro. Você pode não saber ainda o que é um feed RSS, mas há chances de usar um e nem saber através de uma simples visita a um site que provê conteúdo de outro site através de RSS. Além disso, os usuários na Web, particularmente os mais recentes e influenciadores, estão usando cada vez menos e menos um navegador como a Internet Explorer, e cada vez mais e mais um agregador RSS. Portanto, se você não usar RSS ou Web service no seu site, estará condenado a ficar ilhado e os usuários não terão escolhas ou opções para dar continuidade a navegação.

6 Permita os usuários construírem suas reputações.

Todas as comunidades são construídas por grupos de pessoas que geralmente se respeitam. Isso pode ser simples como associar um usuário com seu userID ou pode ser um sistema de rastreamento de reputação como o Mercado Livre. Isso implica que os outros usuários estão cientes um do outro, e suas ações são visíveis e transparentes. O velho ditado aparece aqui, não faça nada que você não queria que o mundo todo saiba. Assim, as pessoas agem de forma mais responsável e se tornam mais espertas e sabem que a cada ação que façam a sua reputação estará em jogo. Permita os seus usuários construírem sua reputação enquanto interagem com o seu serviço. Alcançar um bom balanço entre a privacidade e a reputação pode ser muitas vezes difícil, mas os resultados valerão à pena.

7 Permita contribuições menos dispendiosas para sua informação.

Enquanto permitir que os usuários editem as informações de suas páginas e conteúdos é um recurso muito bom, há usuários que não se interessam por isso ou que simplesmente não possuem tempo para isso. Portanto, oferecer a eles uma maneira mais rápida de contribuição como tagging, ranking, pontuações e até mesmo simples comentários, é uma solução eficiente. Nesse caso o conteúdo original não é alterado, porém fornece uma informação útil que é agregada pelos usuários. O exemplo mais “quente” no momento é o [Digg](#), que permite os próprios usuários criarem a notícia e outros elegerem a notícia relevante ou não. As notícias mais relevantes através de pontuações são mantidas em destaque.

8 Dê aos usuários o direito de reorganizarem o conteúdo.

Na Web 2.0 ninguém é obrigado a engolir o conteúdo ou interface que você oferece, portanto, dê a eles a possibilidade de reorganizar a interface e seus conteúdos a gosto. Porém, é claro, para os casos corporativos há limitações para que a marca da empresa ou linha de caracterização da mesma não seja prejudicada. O site da [Road Runner](#) possui uma pitada desse exemplo corporativo, outro exemplo mais liberal é o [Pageflakes](#). Mas lembre-se, de nada adianta dar aos usuários a habilidade de reorganizar suas informações e serviços, se sua política de licença não os permite fazerem isso legalmente. Sugestão: Aprenda mais sobre [Creative Commons license](#).

9 Reuse serviços de outros sites agressivamente.

Um dos problemas clássicos de desenvolvimento é a necessidade de reinventar a roda. Felizmente, a barreira da reutilização está rapidamente acabando com o advento dos web services e RSS. Mas os modelos leves de programação Web 2.0 também abaixam os custos de reimplementação de funcionalidade. Mas a recriação de conteúdo ainda é extremamente difícil e, portanto paga grandes dividendos para reusar os bancos de dados do Google Maps, Craigslist, e EVDBs do mundo. De fato, com a Web 2.0 a maioria dos conteúdos e funcionalidades irá, eventualmente, ser somente ligados ao invés de criados de um rascunho, e isso mostra o porquê da capacidade dos mashups serão cada vez mais quentes.

10 Divida a sua aplicação em pequenas sub-aplicações.

Não construa aplicações Ajax gigantes em uma única página. Isso significa não construir um grande canivete suíço que tenta fazer de tudo. Isso significa construir uma funcionalidade de cada vez, para fazer uma coisa bem feita e então, partir para o próximo serviço. Permita que seu conteúdo e funcionalidade cresçam de forma orgânica. Faça com que seja fácil a manutenção do mesmo. Aprenda como desenvolver funcionalidades que possam ser remontadas, reorganizadas e até mesmo estendidas naturalmente por outras aplicações. Dessa forma os outros reusarão as suas aplicações facilmente.

6

AS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS DA NOVA WEB

As tecnologias que fazem parte dessa orquestra são apresentadas através de suas camadas da arquitetura Focusnetworks Enterprise Web 2.0:

Organização & Estrutura

Tecnologia	Descrição	Benefícios
EIC	O Focusnetworks Enterprise Information Center (EIC) permite que as empresas desenvolvam um sistema web inteligente que conecte usuários, equipes e conhecimento de modo uniforme para que as pessoas aproveitem as informações relevantes nos processos corporativos para ajudá-las a trabalhar de modo mais eficiente de qualquer lugar e hora. O Focusnetworks EIC fornece soluções corporativas que integram informações de vários sistemas em uma única solução, com ferramentas de gerenciamento e opções de implantação flexíveis e módulos customizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Escalabilidade; • Colaboração entre Usuários; • Sistema Web based; • Dashboard (Mini relatórios fornecidos pela plataforma de Business Intelligent); • Estar preparado para SOA; • Estar preparado para trabalhar com Web Services;
EIC Gestão de Conteúdo WEB (CMS)	<p>Sub-solução do EIC que permite gerenciar conteúdo das páginas web de forma eficiente. Você pode trabalhar sem depender do fornecedor de TI para a manutenção do seu website.</p> <p>Com o EIC CMS, você pode configurar as diretivas de segurança dos usuários, de modo que cada usuário seja responsável por uma área do site. Você pode publicar, agendar e gerenciar workflow de conteúdos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação e gerenciamento em tempo real; • Permite agendamento; • Possui workflow de publicação; • Permite integração com E-commerce; • Possui suporte a múltiplos sites; • Publicação em XML para maior performance.

Apresentação (RIA e Web Standarts)

Tecnologia	Descrição	Benefícios
RIA	<p>Rich Internet Applications (RIAs) é definida pela Macromedia como a combinação da melhor funcionalidade de interface das aplicações desktop, com a capilaridade e baixo custo de desenvolvimento das aplicações Web e o melhor da interatividade e comunicação multimídia. O resultado final: uma aplicação provendo uma experiência para o usuário mais intuitiva, rápida e efetiva.</p> <p>Para ser mais específico:</p> <p>GREAT EXPERIENCES = GREAT BUSINESS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interfaces mais rápidas e práticas incluindo validações e formatações em tempo real, sem a necessidade de inúmeros refreshes e/ ou submits; • Comportamentos de objetos como drag-and-drop; • A utilização de download progressivo de dados e conteúdo, de acordo com a banda do usuário; • Incorporar o melhor das duas funcionalidades da comunicação: interatividade de áudio e vídeo.
Web Standarts	Webstandards ou Padrões Web permitem a implementação de layouts em HTML muito mais fácil e rapidamente, além de tornar o site compatível com todos os navegadores que utilizam os padrões do W3C (Consórcio que regulamenta e define os padrões da web). A separação dos códigos que definem a apresentação (CSS), o conteúdo (HTML) e o comportamento (DOM) oferece a separação do conteúdo, apresentação e comportamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Leveza e estabilidade para o Website; • Manutenção mais fácil; • Tamanho de arquivo menor (economia de banda e velocidade no carregamento); • Maior acessibilidade para o usuário; • Compatibilidade com diferentes navegadores.

6

AJAX	<p>AJAX (Asynchronous Javascript And XML) é o uso sistemático de Javascript e XML (e derivados) para tornar o navegador mais interativo com o usuário, utilizando-se de solicitações assíncronas de informações. AJAX não é somente um novo modelo, é também uma iniciativa na construção de aplicações web mais dinâmicas e criativas.</p> <p>Assim, evitamos o "refresh" da tela, que incomoda tanto o usuário.</p> <p>É importante lembrarmos que o AJAX está dentro do conceito RIA. Podemos ter uma aplicação rica em RIA construída com AJAX, Flash, Flex entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Roda o site e a aplicação web no próprio navegador do cliente; • Reduz processamento no servidor; • Apresentação baseada em padrões, usando XHTML e CSS; • Exposição e interação dinâmica usando o DOM; • Intercâmbio e manipulação de dados usando XML e XSLT;
ATLAS	<p>Com o advento da versão 2.0 do ASP.NET, a Microsoft incorporou o conceito do AJAX tratando-a pelo nome Atlas. A tecnologia Atlas é um pacote para desenvolvimento web que integra um conjunto extensivo de bibliotecas e scripts no cliente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As mesmas do AJAX, porém aumenta a produtividade de desenvolvimento das aplicações web, por ser integrado ao Visual Studio.NET.
FLASH	<p>O Flash é uma tecnologia criada pela Adobe e o mais avançado ambiente de criação de websites interativos, experiências digitais e conteúdo móvel. Com ele podemos oferecer conteúdo rico com vídeo, gráficos, áudio, animações, etc. O Flash é um dos precursores do conceito RIA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permite a utilização de recursos multimídia em websites de forma simples e leve de serem baixados pelo usuário; • 99% dos computadores possuem o plugin do Flash. • Oferece ao usuário uma experiência mais rica e interativa;
FLEX	<p>O Flex é uma tecnologia criada pela Adobe, atualmente a solução mais poderosa para a criação de aplicações ricas (RIAs) multiplataforma. Permite a criação de aplicações no estilo do Ajax, porém utilizando o plugin do Flash para rodar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permite o desenvolvimento rápido de aplicações RIA. Aplicações no conceito de sistema e não de websites.
ASP.NET	<p>O ASP.NET é a camada de desenvolvimento de aplicações web da plataforma .NET da Microsoft.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alto ganho de produtividade no desenvolvimento; • Os programas ASP.NET são compilados, o que traz rapidez e confidencialidade de código fonte, ou seja, mais segurança contra os hackers; • O suporte a diferentes navegadores, inclusive a geração de scripts de cliente é automática; • Um aplicativo Web pode ser escrito em qualquer linguagem suportada no .NET, inclusive misturando várias linguagens; • Uma poderosa arquitetura de "cache de páginas" permite otimizar a performance do servidor para níveis bem maiores que o ASP tradicional ou seus concorrentes.

Tecnologia	Descrição	Benefícios
C#	<p>O C# (pronuncia-se "c sharp") é uma nova linguagem criada pela Microsoft em conjunto com a arquitetura ".NET, para criar as regras de negócio de um sistema.</p> <p>Embora todas as quatro linguagens suportadas diretamente pela Microsoft (C#, VB.NET, C++, JScript) sejam bastante capazes, é justo dizer que o C# é a "linguagem de referência" do .NET pelas seguintes razões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi feita a partir do zero para funcionar na nova plataforma mundial que é a Internet; • A maior parte das classes do .NET Framework e até mesmo o compilador JScript foram desenvolvidos em C#. <p>O C# inclui idéias de várias linguagens de programação, mas é patente a influência das duas outras principais linguagens com as quais o principal criador trabalhou anteriormente: o Pascal do Delphi e o Java. Existem também claras influências do C++ e Smalltalk.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Robustez; • Produz performance na aplicação; • É a linguagem ideal para a criação de uma nova categoria de programas que aproveitam as oportunidades trazidas pela Internet; • O C# inclui idéias de várias linguagens de programação como Pascal, Delphi e o Java.
Web Services	<p>É evidente que nenhuma empresa existe isolada. Todas têm obrigatoriamente relações comerciais e este relacionamento é o motivo da existência das mesmas. Então, devemos considerar que é mais do que desejável que se crie mecanismos para que isto aconteça da melhor forma possível, com velocidade e segurança. Boa parte desta tarefa pode ser feita através de Web Services.</p> <p>Vamos pensar no exemplo de previsão do tempo que já estamos acostumados a ver. Mas com Web Services podemos ir muito mais além e pensar em processos de negócios integrando toda uma cadeia de suprimento, por exemplo.</p> <p>No coração dessa visão está o conceito de operabilidade conjunta, ou seja, a capacidade de sistemas diferentes se comunicarem e compartilhar dados "seamlessly", sem estarem ligados entre si. Este é o objetivo dos Web Services. Um Web Service é uma aplicação lógica, programável, acessível e que usa o protocolo padrão da internet, para que se torne possível a comunicação transparente de máquina-para-máquina e aplicação-para-aplicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a linguagem XML para a troca de informações; • São "páginas web" para outros computadores e não para seres humanos com as páginas HTML tradicionais; • É a tecnologia que permite que computadores na Internet conversem entre si sem a intervenção direta dos usuários; • Oferece uma nova proposição de negócios às empresas, abrindo um novo universo de oportunidades; • Por ser arquivo texto, pode ser interpretado em qualquer plataforma ou sistema operacional e não apresenta problemas quando encontra um firewall, já que não apresenta risco de segurança.
XML	<p>XML é a abreviação de Extensible Markup Language (Linguagem extensível de formatação). Trata-se de uma linguagem que é considerada uma grande evolução na internet.</p> <p>O XML é uma especificação técnica desenvolvida pela W3C (World Wide Web Consortium - entidade responsável pela definição da área gráfica da internet), para superar as limitações do HTML, que é o padrão das páginas da Web.</p> <p>A linguagem XML é definida como o formato universal para dados estruturados na Web. Esses dados consistem em tabelas, desenhos, parâmetros de configuração, etc. A linguagem trata de definir regras que permitem escrever esses documentos de forma que sejam adequadamente visíveis ao computador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve e transporta dados como um banco de dados; • Apresenta dados em uma formato universal e até mesmo interpretável por seres humanos; • Permite a troca de dados de forma transparente entre plataformas diferentes;

RSS	<p>RSS (Really Simple Syndication) é um jeito novo e prático de ficar informado. Com ele você pode reunir informações de seus sites preferidos em uma única tela e, como num programa de e-mail, ser avisado das novidades assim que elas são publicadas na internet.</p> <p>Ao invés do usuário ter que ficar entrando no site para ver se há novidades, o site vai até o usuário, mostrando as novidades.</p> <p>É importante destacar que o RSS é um formato baseado na linguagem XML.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É possível reunir em um único ambiente conteúdos produzidos por diversas fontes, sem a necessidade de acessar cada um dos sites responsáveis por eles; • Você passa a ver notícias em seu computador em tempo real; • Tudo é automático, a informação corre atrás de você e não o contrário.
-----	---	--

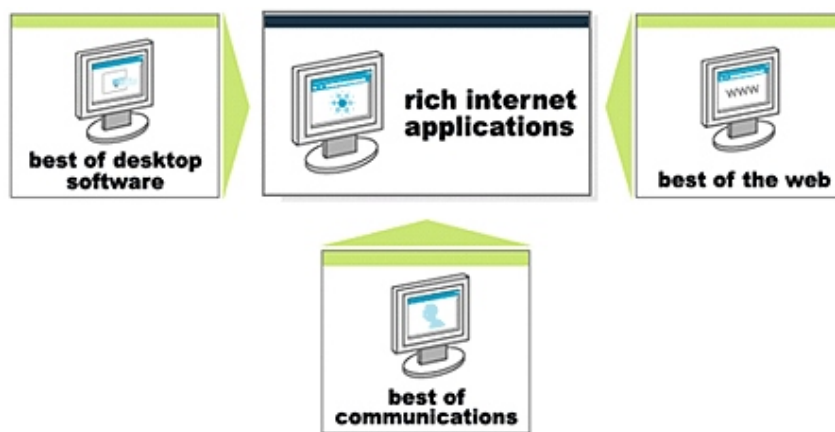
Informação (Inteligência Coletiva)

Tecnologia	Descrição	Benefícios
SQL Server	<p>O Microsoft SQL Server é uma base de dados que tem a capacidade de suportar os sistemas de missão crítica mais exigentes do mercado.</p> <p>Ele proporciona às empresas 35% de aumento na velocidade dos processos transacionais, uma avançada solução de Business Intelligence e melhorias na produtividade do desenvolvimento de aplicações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O SQL Server oferece uma disponibilidade de 99,999%; • Oferece aumento de 35% na velocidade dos processos transacionais em relação aos seus concorrentes; • Oferece 40% mais produtividade no tempo de desenvolvimento por ser integrado ao Visual Studio.NET; • Maior segurança em criptografia; • Possui uma plataforma de BI.
Dashboards	<p>A Focusnetworks traz em suas soluções uma base constituída em Business Intelligent, aplicando o que o mercado chama de Dashboards. Pense no dashboard como uma coleção de informações úteis para o tomador de decisões.</p> <p>Trabalhar com indicadores de performance é hoje uma necessidade. Através de números, gráficos e charts, pode-se ter a mão o rumo de uma empresa, e com uma melhor percepção do negócio, pode-se investir mais a fundo em alguma idéia específica ou mesmo recuar na hora correta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Panorama de sua empresa ou aplicação em tempo real; • Permite a rápida tomada de decisões; • Permite que a empresa trabalhe com a metodologia Balanced Scorecard (BSC); • Favorece a divulgação das informações de forma mais ilustrativa.

7

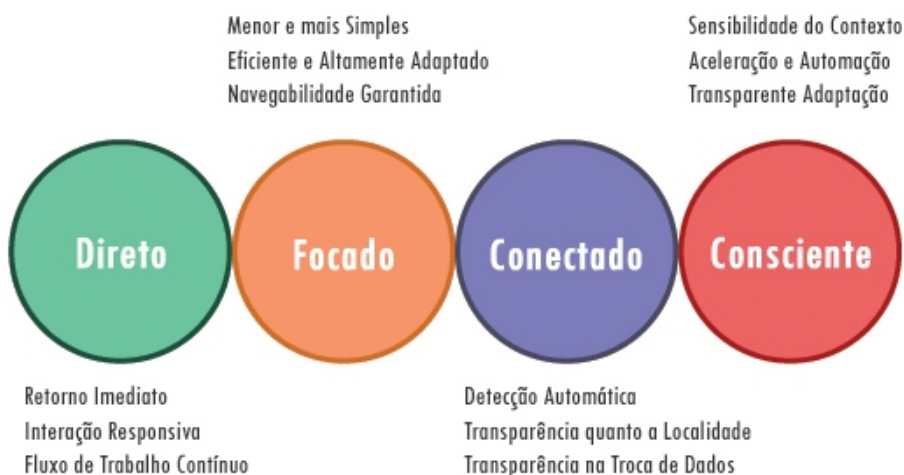
COMO FAZER UMA APLICAÇÃO RICA DE SUCESSO PARA A INTERNET (RIA)

Rich Internet Applications (RIAs) possui a vantagem da interatividade das aplicações client, oferecendo uma experiência na web mais intuitiva e efetiva. Ele combina a interatividade das aplicações desktop com a flexibilidade e custo de uma aplicação web tradicional, criando assim, uma única e integrada experiência para o usuário. A aplicação no cliente se conecta com as já existentes no servidor usando uma arquitetura assíncrona client/server que é segura, escalável e mantida para que o modelo de orientação por serviços seja adotado pelos web services. O crescimento da adoção da tecnologia rica é um passo evolucionário que não substituirá o HTML, porém, estenderá os browsers e os dispositivos para terem interfaces mais efetivas e intuitivas. Indo um pouco mais além, a tecnologia suporta animações gráficas, vídeo, áudio, comunicação bidirecional e formas complexas, provendo um ambiente mais robusto e significativo para o desenvolvimento de interfaces e aplicações ricas para o usuário.



RIA combina o melhor do Desktop, Web e Comunicações.

Uma Experiência Ideal – O conjunto de qualidades que, quando integradas fazem a melhor experiência interativa, é: direto, focado, conectado e consciente. As aplicações que tiverem todas essas qualidades, juntamente de um design centrado no usuário, irão maximizar a usabilidade e a satisfação do consumidor. Veja abaixo:



Experiência Direta - Uma aplicação interativa produz uma experiência direta para o usuário quando o mesmo fornece uma resposta imediata e uma transição nativa entre ferramentas, modalidades, estados, visualizações entre outros pontos focais dentro da aplicação. O fluxo de

trabalho é contínuo, sem interrupção desnecessária ou refreshs pela operação da aplicação. Os usuários permanecem no controle o tempo todo e podem completar suas tarefas da maneira mais conveniente. Ex.: FlexStore

Experiência Focada - Uma experiência focada deve transmitir uma proposta claramente definida desde o início e ser constantemente reforçada. Além de fornecer uma interação direta, o sistema de lista na Figura abaixo é um ótimo exemplo de um design focado. Esse design apresenta todas as informações disponíveis na lista de imóveis para uma região em particular. Não há nenhum erro de modalidade e erros de navegação são praticamente impossíveis de acontecer. A única decisão de navegação que os usuários precisam ter, é escolher o tipo de propriedade que desejam ver. Aplicações com design focado deixam de abranger tudo para todas as pessoas, nesse sentido eles se concentram em poucas coisas – ou até mesmo em uma única coisa – e o fazem bem feito.



Catálogo On-line de Imóveis da Finques Armengo (www.finalesarmengol.com)

Experiência Conectada - Com a explosão da rede sem fio e da transmissão de dados via celular, as aplicações serão cada vez mais capazes de oferecer acesso contínuo aos recursos que precisarem, independente de onde for a localização física dos usuários. As aplicações irão conectar com outros aplicativos e fontes remotas de dados para trocar nativamente informações e facilitar as tarefas dos usuários. Elas também ajudarão os usuários a se conectarem com outros aplicativos de forma colaborativa que excede os limites da barreira geográfica.



Telefone Celular e Aplicações de Dados – Telefones móveis automaticamente localizam e se conectam com sua rede. Softwares interativos estão alcançando rapidamente um grau de conectividade similar. Essa tendência é abastecida pela incorporação das redes wireless em dispositivos eletrônicos e a introdução de softwares interativos ricos em telefones celulares.

7

Experiência Consciente - As aplicações parecem ser conscientes do que os usuários estão tentando fazer quando reconhecem o contexto de operação (localização, objetivos, tarefas, aplicações) e usa essa informação para facilitar as necessidades das tarefas e dos próprios usuários. A habilidade para capturar, manter e reusar informações nunca foi o forte do software interativo, mas isso será um fator crítico de sucesso para levar o usuário ao próximo nível de experiência. Ninguém quer entrar repetidamente com os mesmos dados, configurar as mesmas opções ou responder as mesmas perguntas. Imagine um módulo de diálogo que adiciona dinamicamente um botão “Sim para todos” depois que o usuário clica “sim” várias vezes em sequência para responder a mesma confirmação. Simples aceleradores como esse são altamente necessários, possuindo um valor extremo no uso diário de aplicações e tarefas.

8

CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS SEUS FORNECEDORES

As pessoas da sua empresa estão prontas para fazer os negócios prosperarem cada vez mais? Com o fornecedor correto, elas estarão.

Obtenha a consultoria e as ferramentas de que necessita para identificar sua solução Web 2.0. Estabeleça alguns critérios e veja se o fornecedor:

- ▶ Possui um histórico de inovações;
- ▶ Procura criar soluções para aprimorar os produtos e serviços que a sua empresa já tem;
- ▶ Possui consultores que lhe ajudam a acessar, compartilhar e distribuir informações de forma eficaz, dando aos seus colaboradores as ferramentas certas pra isso;
- ▶ Tem parceiros de negócios que enriquecem os projetos e conseqüentemente as empresas clientes;
- ▶ Após a implantação da solução, o fornecedor mantém contato com seus clientes dando um respaldo na evolução dos processos, preocupando-se com o crescimento e resultado dos negócios;
- ▶ Tem preocupação com os usuários. Aliás, são as pessoas que fazem tudo acontecer;
- ▶ Possui soluções que permitem seus clientes modernizarem suas operações e processos comerciais, reduzindo custos e otimizando o tempo de resposta;
- ▶ Oferece através das soluções um fortalecimento nas relações com parceiros, fornecedores e clientes, trazendo expressiva eficiência para trabalhar;
- ▶ Possui metodologia de Gestão de Projetos e metodologia para desenvolver uma estratégia de usabilidade e experiência do usuário;
- ▶ Possui profissionais certificados em tecnologia e comunicação (Publicidade, Marketing, Jornalismo).

A Focusnetworks está numa posição privilegiada para ajudar você a transformar o seu negócio e entrar nessa era. A era da colaboração, que vende produtos e serviços, reduz custos, otimiza processos de negócios, fortalece marcas e fideliza clientes. Sinta-se a vontade para entrar em contato conosco.

SIGA EM FRENTE

Para saber mais sobre WEB 2.0, SOA, RIA, AJAX, Web Services e Dashboard, acesse os artigos de nosso Diretor de Tecnologia, Rafael Kiso, um dos maiores especialistas em Tecnologias Emergentes para a WEB, com publicações na JumpExec, Web Insider, IDG Now e HSM Management.

- [Alavanque a Web 2.0 através do SOA](#)
- [Web Services automatizará o Mundo dos Negócios?](#)
- [O impacto do RIA no e-business](#)
- [Colaboração será a principal chave de muitos negócios](#)
- [SOA: Um projeto emergente e dominante para a nova era da Internet](#)
- [Novo e Admirável Mundo para os Negócios On-line](#)
- [A Democratização do Business Intelligence](#)
- [A batalha pela próxima geração de aplicações Web](#)
- [Web 2.0, Revolução ou Inovação?](#)

Orientação

What is Web 2.0?	Artigo do Tim O'Reilly no qual começou tudo isso.
Web 2.0 Newsweek	Web 2.0 de acordo com a Newsweek.
Web 2.0 Wikipedia	A definição oficial dos usuários.
API Wikipedia	APIs coloca os "Web service" em serviços Web 2.0.
AJAX Wikipedia	AJAX adiciona o fator "oh!" em serviços Web 2.0.

Livros, leitura essencial

Wisdom of Crowds	Por James Surowiecki (site do livro), o escritor do New Yorker's Financial Page.
Cathedral and the Bazaar	A visão socio-econômica do desenvolvimento livre.
The Long Tail	Um termo criado pelo Chris Anderson, editor chefe do Wired.
The World is Flat	Por Thomas Friedman, correspondente estrangeiro do The New York Times.
Wikipedia.org	A última referência sobre Web 2.0.
Tech Crunch	A penúltima referência.

Para construir serviços Web 2.0

Script-áculo.us	Bibliotecas Javascript para efeitos AJAX.
Ruby on Rails	Uma linguagem de script (ruby) e framework (rails).
ONLamp	Uma referência para tecnologia open source como o Linux, Apache, PHP e MySQL (tecnologias no qual muitos desenvolveram aplicativos Web 2.0).
Ajaxian	Blog e referência para desenvolvimento AJAX.
Web standards	No qual sem ele o Ajax não seria muita coisa
Opera and Firefox	Dois navegadores padrões no qual é amigável ao desenvolvimento Web 2.0.

Diretórios de Pesquisa

Web 2.0 database	Um banco de dados na web dos players da Web 2.0
Programmable Web API Dashboard	Utilização e popularidade de certas APIs da Web 2.0.
WSFinder	Wiki para API's Web 2.0 livres.
Web 2.0 Logos	Os logos de 200 serviços Web 2.0
eHub	Um blog de links sobre Web 2.0.
KoolWeb	Um diretório de pesquisa.
"Web 2.0"	Tagged no Del.icio.us.

Abaixo estão os links de alguns vencedores até o momento. Eles ajudarão você a entender como os serviços Web 2.0 são.

Amazon	
Amazon.com Web Services	APIs e SDK para estender os serviços de merchandising da Amazon.
Amazon's Mechanical Turk	Web service de "Inteligência Artificial".
Amazon.com S3	Banco de Dados On-demand.
Google	
Writely	Publicador e processador de texto On-demand.
Blogger.com	Blogging.
Google Maps	Mapping.
Google Calendar	Calendário.
Google News	Notícias.
Google Search	Busca.
Google Adwords	Publicidade Contextual.
Odeo	Rede de Podcast.
Google Code	API's e SDK's para estender os serviços do Google.
Yahoo!	
Flickr	Fotos.
Del.icio.us	Tagging/Bookmarking Social.
Yahoo Maps	Mapping.
Yahoo News	Notícias.
Yahoo Search	Busca.
Yahoo Search Marketing	Publicidade Contextual.
Upcoming.org	Gerenciamento de Eventos.
Yahoo Developer Network	API's e SDK's para estender os serviços do Yahoo.
eBay	
eBay Developer Network	API's e SDK's para estender os serviços de merchandising do eBay.
Paypal Web Services	API's e SDK's para estender os serviços de transação do PayPal.
Sixapart	
TypePad	Blogging
Moveable Type	Blogging
LiveJournal	Blogging
Getty Images	
iStockPhoto	Fotos
Independentes	
Digg	Como o Google news, exceto a popularidade dos artigos que são determinados pela audiência.
Irows	Serviço de planilha (como MS Excel on line).
Thumbstacks	Aplicação de Apresentação Online (como MS Powerpoint Online).
30 Boxes	Calendário Colaborativo.
Youtube	Flickr para seus vídeos.
EVDB/Eventful	Gerenciador de Eventos.
Sxip	Gerenciamento de Identificação.
Socialtext	Colaboração corporativa /wiki.
Bloglines	Agregador.

Technorat	Busca na Blogosfera.
Basecamp	Gerenciador de Projetos.
Dabble	Serviços de Banco de dados (como GoogleBase).
Teamslide	Serviços de apresentação Web (como WebEx).
Wordpress	serviços de Blog.
Salesforce.com	CRM
Last.fm	Compartilhamento de Musicas e rede social.
Webjay	Compartilhamento de Musicas e rede social
Platial	Rede social
iKarma	Regenciamento de Reputação e rede social
iTunes	Sim, um serviço Web 2.0.
Bit Torrent	Social, anonimo, compartilhamento descentralizado de arquivos.
Mashups	
Fold	Home page com várias aplicações Web 2.0 juntas.
Zillow	Mashup imobiliário.
Greasemonkey	Plugin do Firefox que permite customizar a visão (e em alguns casos a funcionalidade) de um website para uma necessidade individual.
HousingMaps.com	Craigslist + Google Maps.
eGoWalk	Upcoming.org + Yahoo Maps.

Aproveitamos para reiterar que também está à sua disposição a eficiência de toda a nossa equipe de profissionais.

A oportunidade compartilhada Focusnetworks

A verdadeira interoperabilidade entre diferentes sistemas operacionais, linguagens de programação e dispositivos oferece a oportunidade para um melhor trabalho em conjunto. À medida em que os sistemas começarem a se interligar facilmente, os relacionamentos de negócios se estreitarão, a quantidade de tempo, esforços e despesas para trabalho com os parceiros diminuirá e as informações estarão sempre disponíveis.

A Focusnetworks tem o compromisso de ajudar as empresas a obter uma melhor conexão com seus clientes, integrar sistemas internos e externos das empresas e fornecer aos usuários as informações no momento em que precisarem.

www.focusnetworks.com.br

Sede Comercial - SP

Av. Paulista, 2300
Edifício São Luís Gonzaga - Andar Pilotis
Cerqueira César - São Paulo/SP
CEP: 01310-300

Tel: +55 11 6847.4616
Fax: +55 11 6847.4550

Sede Comercial - ES

R. Aristides Freire, 36 S.
Vitória/ES
CEP: 29015-290

Tel: +55 27 3223.1190
Fax: +55 27 3223-1190

Fábrica de Soluções Web

Av. Andrômeda, 433
Edifício Independence
Jardim Satélite - São José dos Campos/SP
CEP: 12230-000

Tel/Fax: +55 12 3937.5633

e-mail: comercial@focusnetworks.com.br

Fazendo a tecnologia trabalhar para os negócios com mais eficiência.

